

Análise das Demonstrações Contábeis Consolidadas com Base no Comitê de Pronunciamento Contábil nº 36

Wendell Alves Soares¹

Universidade Nove de Julho

wendell_soares@ig.com.br

Marcelo Rabelo Henrique

Universidade Nove de Julho

marcelo@mrhenriqueconsult.com.br

Sandro Braz Soares

Universidade Federal de São Paulo

prof.sandrobraz@gmail.com

Izabel Cristina Petraglia

Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas

izabelpetraglia@terra.com.br

RESUMO

O objetivo geral desta pesquisa é a constatação e verificação da conformidade na confecção das demonstrações contábeis consolidadas comparada com o CPC 36, onde foi realizada uma análise das companhias que possui obrigatoriedade em publicar suas demonstrações na BMF&Bovespa no ano 2013. Este artigo busca solucionar o seguinte problema de pesquisas: No Brasil, as demonstrações financeiras publicadas estão seguindo os princípios impostos pelo CPC 36 na sua elaboração e apresentação das demonstrações consolidadas? Com o objetivo de apresentar aos leitores os procedimentos importantes incorporados à pesquisa, descrevendo os passos para a sua realização. Classificamos esta pesquisa, como pesquisa aplicada. Portanto podemos afirmar que a pesquisa possui um viés de abordagem qualitativa, de forma que nesta pesquisa não vamos analisar com base em números, mas sim a qualidade das informações divulgadas nas demonstrações contábeis. A pesquisa foi caracterizada como um procedimento técnico, um estudo de caso, onde além da pesquisa bibliográfica será realizada uma análise da organização escolhida buscando um melhor entendimento acerca da utilização do CPC 36 e sua aplicabilidade, evidenciando assim, a execução dos procedimentos técnicos. Constatamos que todos os grupos econômicos divulgaram em sua maioria os itens analisados neste trabalho. Portanto de 6 (seis) itens analisados, 4 (quatro) estão em conformidade com as considerações dos itens abordados neste artigo. Podemos observar que empresas de capital aberto que tem suas demonstrações publicadas devem, e precisam ser mais claras em relação aos ajustes realizados devido às transações ocorridas entre as empresas do mesmo grupo econômico, sendo que ambos os grupos poderiam ter evidenciado esses ajustes em suas notas explicativas de forma mais detalhada.

Palavras-chave: CPC 36, Demonstrações Contábeis, IRFS

¹ Autor para correspondência: Universidade Nove de Julho, Rua Guaranésia, 425 - Vila Maria, São Paulo - SP, 02112-001.

Data do recebimento do artigo: 02/12/2016

Data do aceite de publicação: 22/05/2017

1 INTRODUÇÃO

Em meados de 2010, o Brasil se deparou com um choque de internacionalização da contabilidade, momento no qual houve a necessidade de adequação as normas internacionais. Tendo que convergir nossas praticas para as Normas ditadas pelo IASB, mas conhecido como Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade.

De acordo com as normas ditadas pelo IASB o autor Zulmir Breda (2011, p.01).

“...As Normas Internacionais de Contabilidade emitidas pelo IASB – International Accounting Standards Board (Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade) – são elaboradas de forma flexível, sem forte intervenção do Estado, para incentivar o ingresso de capitais especulativos. Essa flexibilização faz com que os lucros sejam gerados não pela produção, e, sim, pelos ajustes patrimoniais; seguindo essa dinâmica: mais lucros, mais dividendos, mais capitais especulativos investidos.”

Aderindo assim o IRFS sigla para International Financial Reporting Standards (Normas internacionais de Relato Financeiro), que são normas emitidas pelo IASB, tendo como objetivo, regulamentar a apresentação e elaboração das demonstrações contábeis, no mundo inteiro.

O autor Palácios (2014, p.12) descreve a importância da regulamentação:

“As demonstrações contábeis são elaboradas e apresentadas para usuários externos em geral, tendo em vista suas finalidades e necessidades diversas. Governos, órgãos reguladores ou autoridades tributaria, por exemplo, podem determinar especificamente exigências para atender a seus próprios interesses. Essas exigências, no entanto, não devem afetar as demonstrações contábeis elaboradas segundo esta Estrutura Conceitual”.

Buscando a adequação no Brasil, foi criado um comitê para regulamentar essas mudanças, Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovado pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM deliberação de número 608, onde por meio de pronunciamentos técnicos é possível regulamentar a elaboração e apresentação das Demonstrações contábeis no Brasil, estando assim em conformidade com as Normas Internacionais.

Em meio aos 46 pronunciamentos técnicos, o foco desta pesquisa é o CPC de número 36 equiparado ao IRFS 10, onde trataremos da elaboração e apresentação das demonstrações contábeis consolidadas.

A consolidação trata-se da soma das demonstrações de diversas empresas que pertencem ao mesmo conglomerado de empresas as quais trataremos como grupo econômico, o principal objetivo da consolidação é possibilitar aos usuários uma melhor e mais precisa análise da situação financeira e contábil de um modo geral.

Buscamos evidenciar na pesquisa a importância do cumprimento das normas e sua apresentação transparente, visando uma maior confiabilidade da empresa perante aos investidores, clientes e coparticipantes em geral.

Busca-se necessário a observação de que as companhias que buscam adequar-se tendem a cumprir com as exigências normativas além de proporcionar aos futuros acionistas maiores informações, retornando em maior precisão e solidez no mercado.

Para que a convergência das normas internacionais seja efetivada com êxito é preciso que as práticas organizacionais sejam modificadas de acordo com as normas ditadas pelo IASB (Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade).

Assim sendo, as expectativas sobre a efetivação desse trabalho são as melhores de modo que possamos esclarecer e solucionar as necessidades de aperfeiçoamento e amoldamento das companhias atingindo assim as normas estabelecidas no CPC 36.

Este trabalho tem como objetivo geral a análise da consolidação das demonstrações contábeis, com base no Pronunciamento Técnico Contábil (CPC 36). Analisar os requisitos ditados no CPC 36, para a apresentação e elaboração em algumas demonstrações contábeis publicadas no sítio eletrônico da Bovespa em 2014 com exercício de análise 2013.

As demonstrações financeiras consolidadas têm como principal objetivo informar aos usuários como anda o desempenho financeiro do grupo econômico.

De acordo como CPC 36, Apêndice B.5

“Ao avaliar o controle da investida, o investidor deve considerar o objetivo e a estrutura da investida a fim de identificar as atividades relevantes, como as decisões sobre as atividades relevantes são tomadas, quem tem a capacidade atual de dirigir essas atividades e quem recebe retornos decorrentes dessas atividades.”

Com a internacionalização da contabilidade, veio à necessidade de facilitar o acesso às demonstrações contábeis de maneira a torná-las públicas, assim atualmente pode ser encontrado no sitio eletrônico da Bovespa.

Com a elaboração desse trabalho buscamos encontrar maneiras de solucionar a seguinte questão: No Brasil, as demonstrações financeiras publicadas estão seguindo princípios impostos pelo CPC 36 na elaboração e apresentação das demonstrações consolidadas?

Espera-se atingir ao objetivo proposto, ao passo que, entendemos a dificuldade imposta às empresas após o surgimento do CPC 36 e IFRS.

Este projeto de pesquisa tem como principal interesse analisar a consolidação das demonstrações contábeis, e analisar se as empresas estão cumprindo com suas respectivas obrigações.

A consolidação das Demonstrações Financeiras visa à evidenciação da posição financeira do grupo econômico. A apresentação e elaboração dos relatórios contábeis consolidados é uma obrigatoriedade legal em algumas situações.

Sobre a apresentação o autor Paulo (1995, p.02):

“Os aspectos legais guardam importância relevante na preparação da crítica na utilidade dos balanços consolidados. Eles nos darão a dimensão exata da obrigatoriedade da elaboração e publicação”.

Além da previsão da própria lei S.A, a Comissão de valores Mobiliários autorizada por lei, estabeleceu norma específica que exige a preparação de demonstrações financeiras consolidadas para todas as companhias abertas aumentando a abrangência da lei.

Sendo essa a razão para elaboração do nosso trabalho, verificar se a produção dos demonstrativos financeiros está cumprindo com as determinações legais.

2 REVISÃO DE LITERATURA

A revisão de literatura neste trabalho consiste em uma breve abordagem da importância da apresentação das demonstrações contábeis.

No quadro abaixo, destaca-se trabalhos elaborados na mesma área de pesquisa deste artigo, localizados no sítio eletrônico da Universidade Federal do Rio Grande do Sul em 13/05/2014:

TITULO	TEMA	AUTO	ANO
Análise das mudanças na Contabilidade Brasileira	Aborda as principais mudanças ocorridas na contabilidade nacional, com a criação de novas leis.	Fabiano Manfroï Wendy Haddad	2011
Consolidação de demonstrações contábeis um estudo de caso no sistema de crédito cooperativo Sicredi	Analisa as diferentes metodologias utilizadas para a consolidação do Balanço Patrimonial no Sistema de Crédito	Anschau, Vivian Maira	2011

Fonte: Autores

Portanto, a presente revisão, mesmo que ainda elementar, pretende trazer algumas considerações sobre a importância do cumprimento das leis e as análises que devem ser feitas para as respectivas demonstrações financeiras. Visando o maior entendimento do leitor com as expressões utilizadas neste trabalho.

Através dos objetivos apresentados anteriormente, listamos uma amostra de empresas quais tomamos para análises ambas encontradas no sítio da BOVESPA.

ABRIL EDUCAÇÃO S/A, constituída em 04/05/1998, C.N.P.J 02.541.982/0001-54, companhia de capital aberto. Setor de atividade de Gráficas e Editoras, a Companhia tem como atividade principal Edição e Impressão de Livros.

AMBEV S/A, constituída em 08/07/2005, C.N.P.J07.526.557/0001-00, companhia de capital aberto. Setor de atividade de Bebidas e fumo, especificamente à Fabricação e Distribuição de Cervejas.

Contabilidade Internacional

Com a globalização e o avanço tecnológico verifica-se a necessidade cada vez maior da adaptação das empresas a esse novo cenário.

Sabe-se que a internacionalização ocorre a partir do aparecimento das grandes corporações, sendo o momento de grande desenvolvimento no meio contábil internacional.

Com tantas empresas e o desenvolvimento destas dos mais diferenciados seguimentos, surge à

necessidade de harmonização e equiparação do entendimento das informações a todos os entes envolvidos na cadeia.

Dentro desse ciclo de mudanças é possível observar que a contabilidade internacional partiu das necessidades de acompanhamento organizacional existentes em um mundo de constantes mudanças, no qual a economia é volátil e as informações devem ser transitadas na velocidade da luz para que se obtenha sucesso em negociações e acordos firmados.

Como resultado dessa internacionalização pode aferir que os investidores asseguram-se através dessas informações que seu capital está sendo bem aplicado, muito embora possuam incertezas as quais não podem ser previstas, tem-se uma análise mais completa do todo da empresa, suas perspectivas e avanços podem ser facilmente reconhecidos se estiverem informados de maneira harmônica, equiparando-se ao mundo.

International Accounting Standards Board – IASB

O *International Accounting Standards Board* (IASB) é a organização internacional sem fins lucrativos de direitos privados que publica as atualizações, e é responsável pela emissão das normas internacionais de contabilidade tem como objetivo fixar padrões internacionais de contabilidade para os países membros, o mesmo foi criado em 1º de 2001.

A criação do IASB teve como objetivo melhorar os pronunciamentos contábeis internacionais anteriores.

International Financial Reporting Standards – IFRS

O IFRS foi implantado pelo IASB, emitido em 1973, porém apenas adotado em 2002 primeiramente pela união europeia, logo em seguida pelo Brasil. A adoção no Brasil veio para facilitar a comunicação mundial, padronizando os relatórios contábeis das grandes companhias. No Brasil o IFRS pode não ser aplicável a pequenas empresas, porém existe um Pronunciamento contábil próprio, o mesmo será brevemente explicado logo abaixo.

Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC é uma entidade autônoma criada pela resolução CFC nº 1.055/05 no ano de 2005, foi idealizado a partir da união de esforços e comunhão de objetivos das várias entidades que regulam as normas contábeis no Brasil, dentre elas o Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

3 METODOLOGIA

Neste capítulo temos o objetivo de mostrar ao leitor os procedimentos importantes incorporados à pesquisa, descrevendo os passos para a sua realização. Classificamos esta pesquisa, como pesquisa aplicada.

Edna (2005, pg. 20) classifica a pesquisa aplicada:

“... objetiva gerar conhecimentos para aplicação prática e dirigida à solução de problemas específicos. Envolve verdades e interesses locais.”

Podemos afirmar que a abordagem desta pesquisa é qualitativa, de forma que nesta pesquisa não vamos analisar com base em números, mas sim a qualidade das informações divulgadas nas demonstrações contábeis.

De acordo com Eduardo (2003, pg. 69)

“A pesquisa qualitativa é particularmente útil como uma ferramenta para determinar o que é importante para os clientes e porque é importante. Esse tipo de pesquisa fornece um processo a partir do qual questões-chave são identificadas e perguntas são formuladas, descobrindo o que importa para os clientes e por que.”

Definimos nesta pesquisa como procedimento técnico um estudo de caso, onde além da pesquisa bibliográfica será realizada uma análise da organização escolhida buscando um melhor entendimento acerca da utilização do CPC 36 e sua aplicabilidade, evidenciando assim, a execução dos procedimentos técnicos.

Conforme Yin (2001)

“O estudo de caso é uma estratégia de pesquisa que compreende um método que abrange tudo em abordagens específicas de coletas e análise de dados.”

1ª Etapa – Fontes

A seguir estão descritas as fontes que forneceram as respostas adequadas para a solução do problema:

- a) Foram utilizados três livros, um Manual de contabilidade Societária do ano de 2010, Contabilidade Avançada do ano de 2005 e Fundamentos da Contabilidade do ano de 2011.
- b) Arquivos específicos sobre o tema foram acessados no sitio eletrônico PLANALTO, CPC, BOVESPA e CRC, publicados nos últimos anos. Foi utilizado um artigo nacional, disponível online em texto completo. Os seguintes métodos foram aplicados: importância da elaboração das demonstrações contábeis, a evidenciação da posição financeira do grupo econômico e casos de obrigatoriedade da elaboração dos relatórios.
- c) Foram considerados como critério de inclusão as bibliografias que abordassem a importância de publicação e a obrigatoriedade das mesmas e os aspectos legais da lei.

2ª Etapa – Coleta de Dados

A coleta de dados seguiu a seguinte ordem:

- a) Leitura de todo material selecionado (leitura rápida e objetiva verificando-se o conteúdo seria interessante para o trabalho)
- b) Leitura Seletiva (Leitura mais aprofundada)
- c) Registro das informações extraídas das fontes (autores, ano, método e conclusão)

3ª Etapa – Análise e Interpretação dos Resultados

Nesta etapa foi realizada uma leitura com o objetivo de ordenar e resumir as informações contidas, de forma que estas possibilitem as respostas ao problema de pesquisa.

4ª Etapa – Discursão dos Resultados

Categorias que surgiram na etapa anterior foram analisadas e discutidas a partir do referencial teórico relativo ao estudo.

4 ESTUDO DE CASO

Nesta etapa tem-se como objetivo aprofundar nossa análise das conformidades do CPC 36 para empresa escolhidas. Visando fazer um comparativo com uma empresa que não tem a obrigatoriedade de publicar suas demonstrações no site da Bovespa com algumas companhias que tem a obrigatoriedade da publicação suas demonstrações.

A empresa usada como parâmetro não terá seus dados divulgados por não ser uma empresa de capital aberto. As companhias que comparadas já foram citadas no capítulo 6 deste artigo.

4.1 Demonstrações Contábeis ALPHA LTDA.

Abaixo estão demonstrados os relatórios contábeis da empresa Alpha Ltda em 31/12/2013, sendo a mesma controladora da empresa Beta Ltda. com participações de 50% do capital social.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31/12/2013 - ALPHA			
	GRUPO	CONTA E DESCRIÇÃO	
	ATIVO		
1.01		ATIVO CIRCULANTE	
1.01.01		DISPONIVEL	
1.01.01.01		CAIXA GERAL	R\$ 39,55
1.01.01.02		BANCO CONTA MOVIMENTO	R\$ (8.825,86)
1.01.01.03		APLICAÇÃO FINANCEIRA	R\$ 12.737,51
1.01.03		ESTOQUES	
1.01.03.01		ESTOQUES	R\$ 1.317.631,12
1.01.05		CRÉDITOS	
1.01.05.01		ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	R\$ 14.775,07
1.01.05.03		ADIANTAMENTOS A FUNCIONÁRIOS E FÉRIAS	R\$ 4.973,16
1.01.05.09		CONTAS CORRENTES SÓCIOS	R\$ 860.000,00

1.01.05.11		CONTRATOS DE MUTUO	R\$ 100.000,00
1.01.05.13		DUPLICATAS A RECEBER	R\$ 661.153,26
1.01.05.16		IMPOSTOS A RECUPERAR E COMPENSAR	R\$ 183.264,16
1.01.05.20		TÍTULOS DE CAPITALIZAÇÃO	R\$ 2.617,19
1.07		NÃO CIRCULANTE	
1.07.01		INVESTIMENTOS	
		PARTICIPAÇÕES SOCIETARIAS EMPRESA BETA LTDA.	R\$ 100.000,00
1.07.01.04		DIREITOS S/ TRONCO TELEFÔNICO	R\$ 4.439,72
1.07.04		IMOBILIZADO	
1.07.04.01		EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO	R\$ 7.789,19
1.07.04.02		FERRAMENTAS, ACESSÓRIOS E MOLDES	R\$ 196,56
1.07.04.03		INSTALAÇÕES E BENFEITORIAS	R\$ 9.589,55
1.07.04.04		MAQUINÁRIOS	R\$ 679,76
1.07.04.05		MÓVEIS UTENSÍLIOS EQUIPAMENTOS	R\$ 16.251,67
1.07.04.07		EQUIPAMENTOS DE COMPUTAÇÃO	R\$ 40.599,34
1.07.04.17		SOFTWARE E SISTEMAS	R\$ 550,00
1.07.04.99		DEPRECIAÇÃO	R\$ (233,48)
		TOTAL - ATIVO	R\$ 3.328.227,47
	PASSIVO		
2.01		CIRCULANTE	
2.01.01		CIRCULANTE	
2.01.01.01		FORNECEDORES	R\$ 1.287.197,43
2.01.01.05		IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	R\$ 108.022,49
2.01.01.06		SALÁRIOS A PAGAR	R\$ 12.061,00
2.01.01.10		RECEBIMENTOS ANTECIPADOS	R\$ 43.104,47
2.01.01.11		PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS A PAGAR	R\$ 2.114,71
2.01.01.14		CONTAS CORRENTES TERCEIROS	R\$ 55.500,00
2.02		NÃO CIRCULANTE	
2.02.01		DÍVIDAS DE LONGO PRAZO	
2.02.01.01		LEASING A PAGAR	R\$ 23.408,36
2.02.01.04		FINANCIAMENTOS A PAGAR	R\$ 1.017.725,40
2.07		PATRIMÔNIO LIQUIDO	

Análise das Demonstrações Contábeis Consolidadas com Base no Comitê de Pronunciamento
Contábil nº 36

2.07.01		CAPITAL REALIZADO	
2.07.01.01		CAPITAL SUBSCRITO	R\$ 462.000,00
2.07.04		RESERVAS	
2.07.04.01		RESERVAS DIVERSAS	R\$ 373,76
2.07.05		OUTRAS CONTAS	
2.07.05.01		LUCROS OU PREJUÍZOS	R\$ 316.719,85
		TOTAL - PASSIVO	R\$ 3.328.227,47

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31/12/2013 - ALPHA			
3.01.01	RESULTADO OPERACIONAL		
3.01.01.01	RECEITA BRUTA	R\$	2.029.296,67
3.01.01.02	DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	R\$	(528.164,98)
3.01.02	CUSTO DE BENS E SERVIÇOS VENDIDOS		
3.01.02.01	CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS	R\$	(615.156,15)
3.01.02.03	OUTROS CUSTOS	R\$	(799.219,92)
3.01.02.04	CUSTO OPERACIONAL	R\$	(7.187,31)
3.01.02.06	IMPOSTOS SOBRE COMPRAS	R\$	525.305,03
3.02	RECEITAS EXTRAS OPERACIONAIS		
3.02.01	RECEITAS EXTRAS OPERACIONAIS		
3.02.01.01	RECEITAS DIVERSAS	R\$	1.427,31
4.01	DESPEAS OPERACIONAIS		
4.01.01	DESPEAS OPERACIONAIS		
4.01.01.01	ADMINISTRATIVAS	R\$	289.723,81
4.01.01.02	VENDAS	R\$	88.131,34
4.01.01.03	FINANCEIRAS	R\$	21.051,11
4.01.01.04	TRIBUTARIAS	R\$	11.643,02
4.01.01.05	ENCARGOS SOCIAIS	R\$	97.281,31

4.02	EXTRA OPERACIONAIS	
4.02.01	EXTRA OPERACIONAIS	
4.02.01.01	EXTRA OPERACIONAIS	R\$ 696,37
4.03	PROVISÕES	
4.03.01	PROVISÕES	
4.03.01.01	PROVISÕES	R\$ 27.791,61
4.04	RESULTADO	
4.04.01	RESULTADO	
4.04.01.01	RESULTADO DO EXERCÍCIO	R\$ 69.982,08

4.2 Demonstrações Contábeis BETA LTDA.

Abaixo estão demonstrados os relatórios contábeis da empresa Beta Ltda em 31/12/2013.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31/12/2013 - BETA LTDA.			
	GRUPO	CONTA E DESCRIÇÃO	
	ATIVO		
1.01		ATIVO CIRCULANTE	
1.01.01		DISPONIVEL	
1.01.01.01		CAIXA GERAL	R\$ 1.588,93
1.01.01.02		BANCO CONTA MOVIMENTO	R\$ 1,00
1.01.01.03		APLICAÇÃO FINANCEIRA	R\$ 237.648,43
1.01.03		ESTOQUES	
1.01.03.01		ESTOQUES	R\$ -
1.01.05		CRÉDITOS	
1.01.05.13		DUPLICATAS A RECEBER	R\$ 1.031.832,18
1.07.04		IMOBILIZADO	
1.07.04.04		MAQUINÁRIOS	R\$ 70.297,10

Análise das Demonstrações Contábeis Consolidadas com Base no Comitê de Pronunciamento
Contábil nº 36

		TOTAL - ATIVO	R\$	1.341.367,64
	PASSIVO			
2.01		CIRCULANTE		
2.01.01		CIRCULANTE		
2.01.01.01		FORNECEDORES	R\$	492.391,56
2.01.01.05		IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	R\$	47.140,29
2.07		PATRIMÔNIO LIQUIDO		
2.07.01		CAPITAL REALIZADO		
2.07.01.01		CAPITAL SUBSCRITO	R\$	200.000,00
2.07.05		OUTRAS CONTAS		
2.07.05.01		LUCROS OU PREJUÍZOS	R\$	601.835,79
		TOTAL - PASSIVO	R\$	1.341.367,64

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31/12/2013 - BETA LTDA.				
3.01.01		RESULTADO OPERACIONAL		
3.01.01.01		RECEITA BRUTA	R\$	2.224.461,93
3.01.01.02		DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	R\$	(228.679,22)
3.01.02		CUSTO DE BENS E SERVIÇOS VENDIDOS		
3.01.02.01		CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS	R\$	(823.691,67)
3.01.02.03		OUTROS CUSTOS	R\$	(49.582,10)
3.01.02.04		CUSTO OPERACIONAL	R\$	(4.228,54)
3.01.02.06		IMPOSTOS SOBRE COMPRAS	R\$	-
3.02		RECEITAS EXTRAS OPERACIONAIS		
3.02.01		RECEITAS EXTRAS OPERACIONAIS		
3.02.01.01		RECEITAS DIVERSAS	R\$	13.010,95

4.01	DESPESAS OPERACIONAIS		
4.01.01	DESPESAS OPERACIONAIS		
4.01.01.01	ADMINISTRATIVAS	R\$	399.579,93
4.01.01.02	VENDAS	R\$	61.902,10
4.01.01.03	FINANCEIRAS	R\$	5.288,40
4.01.01.04	TRIBUTARIAS	R\$	5.188,38
4.01.01.05	ENCARGOS SOCIAIS	R\$	21.110,17
4.02	EXTRA OPERACIONAIS		
4.02.01	EXTRA OPERACIONAIS		
4.02.01.01	EXTRA OPERACIONAIS	R\$	35.102,43
4.04	RESULTADO		
4.04.01	RESULTADO		
4.04.01.01	RESULTADO DO EXERCÍCIO	R\$	603.119,94

4.3 Consolidação das Demonstrações Contábeis

Nesta etapa foi realizada a consolidação das demonstrações contábeis de ambas as empresas ALPHA LTDA e BETA LTDA. Seguindo as orientações constantes nos pronunciamentos do CPC 36.

	<u>CONSOLIDAÇÃO</u>	CONTROLADORA ALPHA	CONTROLADA BETA	EXCLUSÕES	SALDO CONSOLIDADO
	DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/2013				
	BALANÇO PATRIMONIAL EM 31/12/2013				
GRUPO					
	CONTA E DESCRIÇÃO				
ATIVO					
1.01	ATIVO CIRCULANTE				
1.01.01	DISPONIVEL				R\$ 0,00
1.01.01.01	CAIXA GERAL	R\$ 39,55	R\$ 1.588,93		R\$ 1.628,48
1.01.01.02	BANCO CONTA MOVIM	R\$ (8.825,86)	R\$ 1,00		R\$ (8.824,86)

Análise das Demonstrações Contábeis Consolidadas com Base no Comitê de Pronunciamento
Contábil nº 36

1.01.01.03	APLICAÇÃO FINANCEIRA	R\$ 12.737,51	R\$ 237.648,43		R\$ 250.385,94
1.01.03	ESTOQUES				R\$ 0,00
1.01.03.01	ESTOQUES	R\$ 1.317.631,12	R\$ 0,00	R\$ (45.500,00)	R\$ 1.272.131,12
					R\$ 0,00
1.01.05	CRÉDITOS				R\$ 0,00
1.01.05.01	ADIANT. FORNECEDORES	R\$ 14.775,07	R\$ 0,00		R\$ 14.775,07
1.01.05.03	ADIANT. FUNC. E FÉRIAS	R\$ 4.973,16	R\$ 0,00		R\$ 4.973,16
1.01.05.09	C/C SÓCIOS	R\$ 860.000,00	R\$ 0,00		R\$ 860.000,00
1.01.05.11	CONTRATOS DE MUTUO	R\$ 100.000,00	R\$ 0,00		R\$ 100.000,00
1.01.05.13	DUPLICATAS A RECEBER	R\$ 661.153,26	R\$ 1.031.832,18	R\$ (200.000,00)	R\$ 1.492.985,44
1.01.05.16	IMPOSTOS A RECUP COMPENSAR	R\$ 183.264,16	R\$ 0,00	R\$ (54.500,00)	R\$ 128.764,16
1.01.05.20	TÍTULOS DE CAPITALIZAÇÃO	R\$ 2.617,19	R\$ 0,00		R\$ 2.617,19
1.07	NÃO CIRCULANTE				R\$ 0,00
1.07.01	INVESTIMENTOS				R\$ 0,00
	PARTICIPAÇÕES SOCIETARIAS EMPRESA B	R\$ 100.000,00	R\$ 0,00	R\$ (100.000,00)	R\$ 0,00
1.07.01.04	DIREITOS S/ TRONCO TELEFÔNICO	R\$ 4.439,72	R\$ 0,00		R\$ 4.439,72
					R\$ 0,00
1.07.04	IMOBILIZADO				R\$ 0,00
1.07.04.01	EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO	R\$ 7.789,19	R\$ 0,00		R\$ 7.789,19
1.07.04.02	FERRAMENTAS, ACESSÓRIOS E MOLDES	R\$ 196,56	R\$ 0,00		R\$ 196,56
1.07.04.03	INSTALAÇÕES E BENFEITORIAS	R\$ 9.589,55	R\$ 0,00		R\$ 9.589,55
1.07.04.04	MAQUINÁRIOS	R\$ 679,76	R\$ 70.297,10		R\$ 70.976,86
1.07.04.05	MÓVEIS UTENSÍLIOS EQUIPAMENTOS	R\$ 16.251,67	R\$ 0,00		R\$ 16.251,67
1.07.04.07	EQUIPAMENTOS DE COMPUTAÇÃO	R\$ 40.599,34	R\$ 0,00		R\$ 40.599,34
1.07.04.17	SOFTWARE E SISTEMAS	R\$ 550,00	R\$ 0,00		R\$ 550,00
1.07.04.99	DEPRECIACÃO	R\$ (233,48)	R\$ 0,00		R\$ (233,48)

	TOTAL - ATIVO	R\$ 3.328.227,47	R\$ 1.341.367,64	R\$ (400.000,00)	R\$ 4.269.595,11
--	----------------------	-------------------------	-------------------------	-------------------------	-------------------------

PASSIVO					
2.01	CIRCULANTE				R\$ 0,00
2.01.01	CIRCULANTE				R\$ 0,00
2.01.01.01	FORNECEDORES	R\$ 1.287.197,43	R\$ 492.391,56	R\$ (200.000,00)	R\$ 1.579.588,99
2.01.01.05	IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIB. A RECOLHER	R\$ 108.022,49	R\$ 47.140,29	R\$ (54.500,00)	R\$ 100.662,78
2.01.01.06	SALÁRIOS A PAGAR	R\$ 12.061,00	R\$ 0,00		R\$ 12.061,00
2.01.01.10	RECEBIMENTOS ANTECIPADOS	R\$ 43.104,47	R\$ 0,00		R\$ 43.104,47
2.01.01.11	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À PAGAR	R\$ 2.114,71	R\$ 0,00		R\$ 2.114,71
2.01.01.14	CONTAS CORRENTES TERCEIROS	R\$ 55.500,00	R\$ 0,00		R\$ 55.500,00
					R\$ 0,00
2.02	NÃO CIRCULANTE				R\$ 0,00
2.02.01	DÍVIDAS DE LONGO PRAZO				R\$ 0,00
2.02.01.01	LEASING À PAGAR	R\$ 23.408,36	R\$ 0,00		R\$ 23.408,36
2.02.01.04	FINANCIAMENTOS À PAGAR	R\$ 1.017.725,40	R\$ 0,00		R\$ 1.017.725,40
	DÍVIDAS DE LONGO PRAZO				R\$ 0,00
2.07	PATRIMÔNIO LÍQUIDO				R\$ 0,00
2.07.01	CAPITAL REALIZADO				R\$ 0,00
2.07.01.01	CAPITAL SUBSCRITO	R\$ 462.000,00	R\$ 200.000,00	R\$ (100.000,00)	R\$ 562.000,00
					R\$ 0,00
2.07.04	RESERVAS				R\$ 0,00
2.07.04.01	RESERVAS DIVERSAS	R\$ 373,76			373,76
					R\$ 0,00
2.07.05	OUTRAS CONTAS				R\$ 0,00
2.07.05.01	LUCROS OU PREJUÍZOS	R\$ 316.719,85	R\$ 601.835,79	R\$ (45.500,00)	R\$ 873.055,64

Análise das Demonstrações Contábeis Consolidadas com Base no Comitê de Pronunciamento
Contábil nº 36

	TOTAL - PASSIVO	R\$ 3.328.227,47	R\$ 1.341.367,64	R\$ (400.000,00)	R\$ 4.269.595,11
--	------------------------	-------------------------	-------------------------	-------------------------	-------------------------

CONSOLIDAÇÃO		CONTROLADORA - ALPHA	CONTROLADA - BETA	EXCLUSÕES	SALDO CONSOLIDADO
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31/12/2013					
3.01.01	RESULTADO OPERACIONAL				R\$ 0,00
3.01.01.01	RECEITA BRUTA	R\$ 2.029.296,67	R\$ 2.224.461,93	R\$ (200.000,00)	R\$ 4.453.758,60
3.01.01.02	DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	R\$ (528.164,98)	R\$ (228.679,22)	R\$ (54.500,00)	R\$ (702.344,20)
					R\$ 0,00
3.01.02	CUSTO DE BENS E SERVIÇOS VENDIDOS				R\$ 0,00
3.01.02.01	CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS	R\$ (615.156,15)	R\$ (823.691,67)	R\$ (100.000,00)	R\$ (1.338.847,82)
3.01.02.03	OUTROS CUSTOS	R\$ (799.219,92)	R\$ (49.582,10)		R\$ (848.802,02)
3.01.02.04	CUSTO OPERACIONAL	R\$ (7.187,31)	R\$ (4.228,54)		R\$ (11.415,85)
3.01.02.06	IMPOSTOS SOBRE COMPRAS	R\$ 525.305,03	R\$ 0,00		R\$ 525.305,03
					R\$ 0,00
3.02	RECEITAS EXTRAS OPERACIONAIS				R\$ 0,00
3.02.01	RECEITAS EXTRAS OPERACIONAIS				R\$ 0,00
3.02.01.01	RECEITAS DIVERSAS	R\$ 1.427,31	R\$ 13.010,95		R\$ 14.438,26
					R\$ 0,00
4.01	DESPESAS OPERACIONAIS				R\$ 0,00
4.01.01	DESPESAS OPERACIONAIS				R\$ 0,00
4.01.01.01	ADMINISTRATIVAS	R\$ 289.723,81	R\$ 399.579,93		R\$ 689.303,74
4.01.01.02	VENDAS	R\$ 88.131,34	R\$ 61.902,10		R\$ 150.033,44
4.01.01.03	FINANCEIRAS	R\$ 21.051,11	R\$ 5.288,40		R\$ 26.339,51
4.01.01.04	TRIBUTARIAS	R\$ 11.643,02	R\$ 5.188,38		R\$ 16.831,40
4.01.01.05	ENCARGOS SOCIAIS	R\$ 97.281,31	R\$ 21.110,17		R\$ 118.391,48
					R\$ 0,00
4.02	EXTRA OPERACIONAIS				R\$ 0,00

4.02.01	EXTRA OPERACIONAIS				R\$	0,00
4.02.01.01	EXTRA OPERACIONAIS	R\$ 696,37	R\$ 35.102,43		R\$	35.798,80
					R\$	0,00
4.03	PROVISÕES				R\$	0,00
4.03.01	PROVISÕES				R\$	0,00
4.03.01.01	PROVISÕES	R\$ 27.791,61	R\$ 0,00		R\$	27.791,61
					R\$	0,00
4.04	RESULTADO				R\$	0,00
4.04.01	RESULTADO				R\$	0,00
4.04.01.01	RESULTADO DO EXERCÍCIO	R\$ 69.982,08	R\$ 603.119,94	R\$ (45.500,00)	R\$	627.602,02

Entre controlada e controladora ocorreu o seguinte fato, que é de extrema importância para a consolidação: "Em 31/10/2013 a empresa ALPHA LTDA efetuou uma venda para a empresa BETA LTDA no valor de R\$ 200.000,00, sendo em 200 (duzentas) mercadoria com um CPV un. de 500,00 cada, até o final do exercício não foi realizado o pagamento de R\$ 200.000,00 da venda, ficando assim em aberto no balanço de ambas....."

ANÁLISE CONSOLIDAÇÃO EMPRESA ALPHA LTDA. E BETA LTDA.

A consolidação da empresa ALPHA E BETA houve a realização com base no procedimento de consolidação no item B86 do CPC 36.

Combinou-se todos os itens, das demonstrações como ativo, passivo, receitas, despesas e patrimônio líquido, das empresas controladas (empresa BETA) com sua controladora (empresa ALPHA).

Para essa consolidação foi utilizado o critério do item C (B86), eliminando assim as transações intergrupo (transações entre as empresas do grupo).

- **INVESTIMENTO:** Eliminando-se o investimento realizado pela empresa ALPHA na empresa BETA no valor contábil original de R\$ 100.000,00, o qual representou 50% do capital da investida.

- **VENDA /COMPRA:** O valor da venda efetuada da empresa ALPHA para a BETA no valor de R\$ 200.000,00 também foi excluído, impactando nos saldos a receber e a pagar de ambas.
- **ESTOQUE:** Estornou-se a entrada das mercadorias da empresa BETA com um estoque líquido de impostos recuperáveis no valor de R\$ 145.500,00, e a saída das mercadorias da empresa ALPHA no valor de R\$ 100.000,00 gerando uma exclusão de R\$ 45.500,00.
- **IMPOSTOS:** De acordo com os fatos mencionados no item anterior (ESTOQUES), foram excluídos os impostos incidentes sobre os fatos contábeis da venda e compras. Resultando assim, na exclusão dos impostos recuperáveis da empresa BETA no valor R\$ 54.500,00, gerados pela compra de mercadorias. E impostos sobre a venda das mercadorias no valor de 54.500,00 gerados pela venda da empresa ALPHA.
- **RESULTADO:** Seguindo esse mesmo item C, B86, do CPC 36, o resultado originado sobre essa transação intergrupo também foi excluído, representado por um lucro de R\$ 45.500,00.

Desta forma pode-se observar que após a consolidação das demonstrações contábeis das empresas deste grupo econômico obtivemos um novo resultado contábil e saldos patrimoniais.

4.4 Demonstrações Contábeis, Companhia Abril Educação AS.

Conta	BALANÇO PATRIMONIAL - ABRIL EDUCAÇÃO S.A.	31/12/2013
1	Ativo Total	R\$ 1.629.667
1.01	Ativo Circulante	R\$ 132.016
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$ 100.271
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	R\$ 15.432
1.01.03.02.01	Dividendos a Receber	R\$ 15.432
1.01.03.02.02	Juros Sobre Capital Próprio	R\$ 0
1.01.06	Tributos a Recuperar	R\$ 12.984
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	R\$ 12.984
1.01.07	Despesas Antecipadas	R\$ 657
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	R\$ 168
1.01.08.03	Outros	R\$ 168

1.02	Ativo Não Circulante	R\$	1.497.651
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	R\$	378
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	R\$	373
1.02.01.01.03	Ativos Financeiros	R\$	373
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	R\$	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	R\$	5
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	R\$	5
1.02.02	Investimentos	R\$	1.496.970
1.02.02.01	Participações Societárias	R\$	1.496.970
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	R\$	1.496.970
1.02.03	Imobilizado	R\$	303
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	R\$	303
2	Passivo Total	R\$	1.629.667
2.01	Passivo Circulante	R\$	48.059
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	R\$	6.647
2.01.01.01	Obrigações Sociais	R\$	6.647
2.01.02	Fornecedores	R\$	5.778
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	R\$	5.778
2.01.03	Obrigações Fiscais	R\$	10
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	R\$	10
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	R\$	0
2.01.03.01.02	Imposto e Contribuições a Pagar	R\$	10
2.01.05	Outras Obrigações	R\$	35.624
2.01.05.02	Outros	R\$	35.624
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	R\$	17.268
2.01.05.02.04	Outros contas a Pagar	R\$	18.356
2.02	Passivo Não Circulante	R\$	4.917
2.02.02	Outras Obrigações	R\$	286
2.02.02.02	Outros	R\$	286
2.02.02.02.05	Fornecedores e Demais Contas a Pagar	R\$	286
2.02.03	Tributos Diferidos	R\$	4.631
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	R\$	4.631
2.03	Patrimônio Líquido	R\$	1.576.691

Análise das Demonstrações Contábeis Consolidadas com Base no Comitê de Pronunciamento
Contábil nº 36

2.03.01	Capital Social Realizado	R\$	852.868
2.03.02	Reservas de Capital	R\$	516.862
2.03.02.04	Opções Outorgadas	R\$	20.335
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	R\$	(330)
2.03.02.07	Reserva de Capital	R\$	496.857
2.03.04	Reservas de Lucros	R\$	220.189
2.03.04.01	Reserva Legal	R\$	16.570
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	R\$	203.619
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	R\$	(13.228)
2.03.06.01	Ajuste de Avaliação Patrimonial	R\$	(13.228)

Fonte: Demonstrações Financeiras, Abril Educação S.A, sitio Bovespa

Conta	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - ABRIL EDUCAÇÃO S.A.	01/01/2013 à 31/12/2013	
		R\$	
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	R\$	581
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	R\$	(249)
3.03	Resultado Bruto	R\$	332
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	R\$	65.777
3.04.01	Despesas com Vendas	R\$	(42)
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	R\$	(38.858)
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	R\$	210
3.04.04.01	Ganho na venda de imobilizado	R\$	210
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	R\$	(111)
3.04.05.01	Perda na venda de imobilizado	R\$	(111)
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	R\$	104.578
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	R\$	66.109
3.06	Resultado Financeiro	R\$	6.646
3.06.01	Receitas Financeiras	R\$	10.702
3.06.01.01	Variação Cambial Receita	R\$	4
3.06.01.02	Receitas Financeiras	R\$	10.698

3.06.02	Despesas Financeiras	R\$	(4.056)
3.06.02.02	Despesas Financeiras	R\$	(4.056)
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	R\$	72.75
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	R\$	(50)
3.08.01	Corrente	R\$	(50)
3.08.02	Diferido	R\$	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	R\$	72.705
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	R\$	72.705

Fonte: Demonstrações Financeiras, Abril Educação S.A, sitio Bovespa

Conta	BALANÇO PATRIMONIAL - ABRIL EDUCAÇÃO S.A.		31/12/2013
1	Ativo Total	R\$	3.233.106
1.01	Ativo Circulante	R\$	914.495
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$	360.420
1.01.03	Contas a Receber	R\$	318.343
1.01.03.01	Clientes	R\$	318.343
1.01.04	Estoques	R\$	176.004
1.01.06	Tributos a Recuperar	R\$	33.689
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	R\$	33.689
1.01.07	Despesas Antecipadas	R\$	9.010
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	R\$	16.704
1.01.08.03	Outros	R\$	16.704
1.01.08.03.03	Outros Ativos	R\$	16.704
1.02	Ativo Não Circulante	R\$	2.318.611
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	R\$	82.844
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	R\$	373
1.02.01.01.03	Ativos Financeiros	R\$	373
1.02.01.06	Tributos Diferidos	R\$	58.440
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	R\$	58.440
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	R\$	2.780
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	R\$	0
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	R\$	0

Análise das Demonstrações Contábeis Consolidadas com Base no Comitê de Pronunciamento
Contábil nº 36

1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	R\$	11.101
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	R\$	4.739
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	R\$	6.362
1.02.02	Investimentos	R\$	4.434
1.02.02.01	Participações Societárias	R\$	4.434
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	R\$	4.434
1.02.03	Imobilizado	R\$	81.156
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	R\$	75.489
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	R\$	5.667
1.02.04	Intangível	R\$	2.150.177
1.02.04.01	Intangíveis	R\$	955.804
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	R\$	453.101
1.02.04.01.03	Carteira de Clientes	R\$	414.135
1.02.04.01.04	Outros	R\$	88.568
1.02.04.02	Goodwill	R\$	1.194.373
1.02.04.02.01	Ágio	R\$	1.194.373
2	Passivo Total	R\$	3.233.106
2.01	Passivo Circulante	R\$	499.044
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	R\$	72.406
2.01.01.01	Obrigações Sociais	R\$	72.406
2.01.02	Fornecedores	R\$	82.950
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	R\$	71.848
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	R\$	11.102
2.01.03	Obrigações Fiscais	R\$	23.163
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	R\$	21.706
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	R\$	15.859
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições a Recolher	R\$	5.847
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	R\$	1.457
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	R\$	92.194
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	R\$	27.124
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	R\$	27.124
2.01.04.02	Debêntures	R\$	65.070

2.01.05	Outras Obrigações	R\$	228.331
2.01.05.02	Outros	R\$	228.331
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	R\$	19.032
2.01.05.02.05	Contas a Pagar por Aquisição de participação Societária	R\$	132.375
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	R\$	76.924
2.02	Passivo Não Circulante	R\$	1.146.730
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	R\$	671.831
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	R\$	33.523
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	R\$	33.523
2.02.01.02	Debêntures	R\$	638.308
2.02.02	Outras Obrigações	R\$	361.382
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	R\$	0
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	R\$	0
2.02.02.02	Outros	R\$	361.382
2.02.02.02.03	Impostos e Contribuições a Pagar	R\$	0
2.02.02.02.04	Contas a Pagar por Aquisição de Participação Societária	R\$	355.864
2.02.02.02.05	Outras Contas a Pagar	R\$	5.518
2.02.03	Tributos Diferidos		73.281
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	R\$	73.281
2.02.04	Provisões	R\$	40.236
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	R\$	40.236
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	R\$	13.925
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	R\$	22.318
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	R\$	3.993
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	R\$	1.587.332
2.03.01	Capital Social Realizado	R\$	852.868
2.03.02	Reservas de Capital	R\$	516.862
2.03.02.04	Opções Outorgadas	R\$	20.335
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	R\$	(330)
2.03.02.07	Reserva de Capital	R\$	496.857
2.03.04	Reservas de Lucros	R\$	220.189
2.03.04.01	Reserva Legal	R\$	16.570
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	R\$	203.619

Análise das Demonstrações Contábeis Consolidadas com Base no Comitê de Pronunciamento
Contábil nº 36

2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	R\$	(13.228)
2.03.06.01	Ajuste de Avaliação Patrimonial	R\$	(13.228)
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	R\$	10.641

Fonte: Demonstrações Financeiras, Abril Educação S.A, sitio Bovespa

Conta	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO ABRIL EDUCAÇÃO S.A.	31/12/2013
		31/12/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	R\$ 1.036,49
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	R\$ (325.559)
3.03	Resultado Bruto	R\$ 710.933
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	R\$ (503.975)
3.04.01	Despesas com Vendas	R\$ (277.058)
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	R\$ (228.032)
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	R\$ 4.541
3.04.04.01	Recuperação de Despesa	R\$ 312
3.04.04.02	Aluguéis	R\$ 854
3.04.04.04	Outros	R\$ 2.124
3.04.04.05	Ganho na Venda de Imobilizado	R\$ 490
3.04.04.07	Multas Fiscais e Contratuais	R\$ 411
3.04.04.08	Ganho de Capital em Controladas	R\$ 350
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	R\$ (3.426)
3.04.05.01	Perda na Venda de Imobilizado	R\$ (198)
3.04.05.02	Multas Fiscais e Contratuais	R\$ (1.166)
3.04.05.03	Doações	R\$ (878)
3.04.05.05	Perda Líquido de Capital em Controladas	R\$ (785)
3.04.05.07	Outros	R\$ (399)
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	R\$ 206.958
3.06	Resultado Financeiro	R\$ (61.697)
3.06.01	Receitas Financeiras	R\$ 37.987

3.06.01.01	Variação Cambial Receita	R\$	1.641
3.06.01.02	Receitas Financeiras	R\$	36.346
3.06.02	Despesas Financeiras	R\$	(99.684)
3.06.02.01	Variação Cambial Despesa	R\$	(1.102)
3.06.02.02	Despesas Financeiras	R\$	(98.582)
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	R\$	145.261
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	R\$	(66.376)
3.08.01	Corrente	R\$	(44.561)
3.08.02	Diferido	R\$	(21.815)
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	R\$	78.885
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	R\$	78.885
3.11.01	Atribuído os Sócios da Empresa Controladora	R\$	72.705
3.11.02	Atribuído os Sócios Não Controladores	R\$	6.180
3.99.01.01	ON	R\$	0,29848
3.99.02.01	ON	R\$	0,29773

Fonte: Demonstrações Financeiras, Abril Educação S.A, sitio Bovespa

4.5 DEMONSTRAÇÕES CIA AMBEV S.A

4.5.1 DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS

Conta	Descrição	31/12/2013	
1	Ativo Total	R\$	43.882.834
1.01	Ativo Circulante	R\$	149.230
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$	137.021
1.01.03	Contas a Receber	R\$	0
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	R\$	0
1.01.03.02.01	Dividendos a Receber	R\$	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	R\$	2.639

Análise das Demonstrações Contábeis Consolidadas com Base no Comitê de Pronunciamento
Contábil nº 36

1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	R\$	2.639
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	R\$	2.639
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	R\$	9.570
1.01.08.03	Outros	R\$	9.570
1.01.08.03.01	Créditos com pessoas ligadas	R\$	5.086
1.01.08.03.02	Outros Ativos	R\$	4.484
1.02	Ativo Não Circulante	R\$	43.733.604
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	R\$	837.391
1.02.01.06	Tributos Diferidos	R\$	837.111
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	R\$	837.111
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	R\$	280
1.02.01.09.03	Impostos a recuperar	R\$	280
1.02.02	Investimentos	R\$	42.896.213
1.02.02.01	Participações Societárias	R\$	42.896.213
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	R\$	42.896.213
2	Passivo Total	R\$	43.882.834
2.01	Passivo Circulante	R\$	957.641
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	R\$	845
2.01.01.01	Obrigações Sociais	R\$	830
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	R\$	15
2.01.02	Fornecedores	R\$	12.392
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	R\$	12.392
2.01.03	Obrigações Fiscais	R\$	440

2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	R\$	440
2.01.03.01.02	Demais Tributos e Contribuições Federais	R\$	440
2.01.05	Outras Obrigações	R\$	943.964
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	R\$	28.697
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	R\$	28.697
2.01.05.02	Outros	R\$	915.267
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	R\$	915.133
2.01.05.02.04	Juros a Pagar	R\$	134
2.02	Passivo Não Circulante	R\$	86.415
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	R\$	86.41
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	R\$	86.415
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	R\$	86.415
2.03	Patrimônio Líquido	R\$	42.838.778
2.03.01	Capital Social Realizado	R\$	57.000.79 0
2.03.02	Reservas de Capital	R\$	55.362.431
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	R\$	53.663.683
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	R\$	(28.800)
2.03.02.07	Pagamentos Baseados em Ações	R\$	714.825
2.03.02.09	Outras Reservas de Capital	R\$	1.012.723
2.03.04	Reservas de Lucros	R\$	5.857.853
2.03.04.01	Reserva Legal	R\$	4.456
2.03.04.02	Reserva Estatutária	R\$	940.132
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	R\$	1.849.893
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	R\$	3.063.372
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	R\$	(75.382.296)
2.03.06.01	Reserva de Conversão	R\$	(72.266)

Análise das Demonstrações Contábeis Consolidadas com Base no Comitê de Pronunciamento
Contábil nº 36

2.03.06.02	Hedge de Fluxo de Caixa	R\$	132.296
2.03.06.03	Ganhos/(Perdas) Atuariais	R\$	(1.003.122)
2.03.06.04	Opção de Venda de Participação em Controlada Concedida	R\$	(2.057.281)
2.03.06.05	Ganhos/(Perdas) Participação	R\$	2.114.305
2.03.06.06	Combinação de Negócios	R\$	156.091
2.03.06.07	Ajustes Contábeis de Transações entre Sócios	R\$	(74.652.319)

Fonte:

Conta	Descrição		01/01/2013 Á 31/12/2013
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	R\$	8.717.483
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	R\$	(3.156)
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	R\$	49.790
3.04.04.01	Recorrentes	R\$	49.790
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	R\$	(6.720)
3.04.05.01	Recorrente	R\$	(6.720)
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	R\$	8.677.569
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	R\$	8.717.483
3.06	Resultado Financeiro	R\$	3.880
3.06.01	Receitas Financeiras	R\$	5.368
3.06.02	Despesas Financeiras	R\$	(1.488)
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	R\$	8.721.363
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	R\$	813.606
3.08.01	Corrente	R\$	(13.840)
3.08.02	Diferido	R\$	827.446
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	R\$	9.534.969

3.11	Lucro/Prejuízo do Período	R\$	9.534.969
------	---------------------------	-----	-----------

A respeito de controlada e controladora, comenta-se nas notas explicativas, (2014, pg. 13):

“A Contribuição de Ações foi uma reorganização de entidades sob controle comum e Está sendo reconhecida em uma base consistente com os valores reconhecidos pela Controladora final ou o mais alto nível de controle comum, onde as demonstrações Contábeis consolidadas são preparadas (base contábil da ABI). Como tal, as Demonstrações contábeis da Ambev S.A. incluem lançamentos para refletir certos Ajustes de combinação de negócios reconhecidos pela ABI, a empresa controladora Final, quando da aquisição da Companhia de Bebidas em 2004 e posteriores Investimentos adicionais”.

Sobre a consolidação das informações consta nas notas explicativas da Companhia Ambev S.A. (2014, pg.18):

“IFRS 10 / CPC 36 – Demonstrações Consolidadas: Prevê um modelo único de consolidação e identificação de controle para consolidação de todos os tipos de entidades”.

Conforme declarado nas notas explicativas da organização foram adotadas as seguintes práticas, (2014, pg.19):

“As demonstrações contábeis das controladas da Ambev S.A, negócios em conjunto e Coligadas utilizadas nas demonstrações contábeis consolidadas são elaboradas para o mesmo exercício de divulgação da Ambev S.A., empregando práticas contábeis uniformes. Todas as transações, saldos e ganhos e perdas não realizados em transações entre empresas do grupo foram eliminados”.

Sobre controladas, é possível verificar as seguintes informações da empresa, (2014, pg.20):

“A Companhia controla uma entidade quando ela está exposta ou tem direito a retornos variáveis em decorrência de seu envolvimento com a entidade e é capaz de afetar esses retornos por meio de seu poder sobre a entidade. Na determinação de controle, potenciais direitos de voto são levados em conta. Presume-se a existência de controle quando a Companhia detém, direta ou indiretamente, mais de metade dos direitos de voto (o que nem sempre equivale à participação econômica), a menos que possa ser demonstrado que essa participação não constitui controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia, exceto quando aplicada a prática do custo precedente conforme Nota 1(c). A consolidação é interrompida a partir da data em que esse controle deixa de existir”.

Conforme descrito na Nota, Informações gerais, desenvolve sobre o método utilizado. (2014, pg.21):

“A Companhia adotou o método do custo precedente para reconhecer sua participação na sua controlada Companhia de Bebidas para todos os períodos apresentados até o dia 17 de junho de 2013, data da Contribuição de Ações”.

5 ANÁLISE DOS RESULTADOS

5.1 CHECK-LIST DOS RESULTADOS

O objetivo deste trabalho é verificar se as demonstrações contábeis consolidadas publicadas na BOVESPA no ano de 2013 estavam em concordância com os itens B86.a, B86.b, B86.c, B87, B92, B98 e B99 do Pronunciamento Técnico 36 do CPC.

Abaixo se tem um check-list dos resultados apurados das três empresas analisadas nesta pesquisa.

ITEM - SUBITEM DO CPC	DESCRIÇÃO	Grupo "A"	Grupo "B"	Grupo "C"
B86.a	Na consolidação foram combinados ativos, passivos, PL, receitas, despesas da controladora e suas controladas.	11	11	11
B86.b	Compensação (eliminação) do valor contábil do investimento.	11	11	11
B86.c	Eliminação integralmente dos ativos e passivos, PL, receita, despesas.	11	11	11
B87	Ajustes realizados devido à políticas contábeis diferentes daquelas adotadas nas demonstrações consolidadas.	33	22	22
B92	As demonstrações contábeis da controlada e de suas controladas devem ter a mesma data-base.	11	11	11
B98-99	Na perda do controle a controlada, deve baixar, reconhecer e reclassificar essa perda.	33	11	22

Legendas	
Grupo "A"	Grupo econômico Alpha/Beta
Grupo "B"	Grupo econômico Abril Educação
Grupo "C"	Grupo econômico Ambev
1	Divulgou
2	Não divulgou
3	Não divulgou, mas deveria?

5.1.1 Procedimentos de Contabilização – Item B86

O item B86 evidencia a combinação, compensação e eliminação dos ativos, passivos, patrimônio líquido, despesas e receitas da controladora e suas controladas.

As empresas analisadas nesta pesquisa, realizaram esses procedimentos de suas controladas, sendo que em comparação ao “Grupo A” os grupos “B” e “C”, não evidenciaram de forma tão clara esses fatos de combinação, compensação e eliminação.

5.1.2 Políticas Contábeis Uniformes – Item B87

Este item tem por objetivo evidenciar a utilização de políticas contábeis diferentes adotadas, sendo assim caso isto ocorra deverá ser realizados ajustes para garantir a conformidade nas políticas adotadas pelo grupo econômico.

No caso do Grupo “A” classificada como “Não divulgou, mas deveria? ”, desconhecemos a informação devido à empresa ser de capital fechado e não ser obrigada a mencionar este tipo de informação.

Desta forma, para essa análise não foi divulgado pelas empresas a necessidade de ajustes de políticas contábeis, Grupos “B” e “C” das empresas analisadas não seguiram com clareza este item do CPC, sendo assim não podemos confirmar a existência de políticas divergentes ou os ajustes realizados nos grupos analisados.

5.1.3 Data das Demonstrações Contábeis – Item B92

Na elaboração das demonstrações consolidadas da controladora e suas controladas quanto ao encerramento do exercício devem ter a mesma data-base. Caso o encerramento do exercício seja diferente deve ser elaborado pela controladora, para fins de consolidação, informações adicionais na mesma data do encerramento das demonstrações contábeis da controladora.

Neste item todos os grupos analisados seguiram a instrução do CPC, tendo o encerramento do exercício de todas as controladas iguais aos de suas controladoras.

5.1.4 Perda de Controle – B98 e B99

No caso da perda de controle das controladas, para fins de consolidação a controlada deve na data da perda do controle:

- a) Realizar baixas pelo valor contábil de ativos incluídos quaisquer tipos de Ágios, e passivos;
- b) Baixar o valor da participação societária da controlada da qual teve o controle perdido;
- c) O reconhecimento pelo valor justo da contrapartida recebida, devido a circunstância que levaram a perda do controle da controlada em questão.
- d) Reclassificação do ganho ou perda do resultado abrangente devido à alienação dos ativos e passivos, sendo assim reclassificados como “Ajuste de Reclassificação” ajustando para o resultado do período ou transferindo para lucros acumulados.

O grupo “A” não mencionou se houve perdas de controladas, sendo que o grupo econômico é composto apenas pela controladora e uma única controlada.

O grupo “B” divulgou o grupo e os percentuais da controladora nas controladas demonstrando que não ocorreram perdas no ano de 2013, e muito menos de 2012 para 2013, e sim ocorreu um aumento de controladas pela controladora.

Tabela abaixo, onde vemos que de 2012 para 2013 a Cia Abril Educação S.A. não reduziu nem aumentou o número de empresas controladas:

Quanto ao grupo “C” não houve a divulgação da perda de controladas em suas notas explicativas, foram demonstradas nas notas explicativas apenas as principais companhias do grupo, desta forma não foi possível à evidenciação conforme adoção pelo grupo embasado no item B98 do CPC.

De acordo com as notas explicativas, o grupo econômico é composto da seguinte forma, demonstrando a participação de controle da controladora AMBEV nas controladas, o número total de companhias consolidadas é de 39:

Argentina
CERVECERIA Y MALTERIA QUILMES SAICA Y G - Av. Del 99,74%
Libertador 498, 26º andar - Buenos Aires
Bolívia
CERVECERIA BOLIVIANA NACIONAL S.A. - Av. Montes
400 e Rua Chuquisaca - La Paz 85,67%
Brasil - companhia consolidadora
AMBEV S.A.
Rua Dr. Renato Paes de Barros, 1017 , 3º andar
Itaim Bibi, São Paulo
AMBEV BRASIL BEBIDAS S.A. - Avenida Antartica, 1.891
Fazenda Santa Úrsula - Jaguariúna - SP 99,99%
AROSUCO AROMAS E SUCOS LTDA. - Avenida Burity, 5.385
Distrito Industrial - Manaus - AM 100,00%
CRBS S.A - Avenida Antartica, 1.891 Fazenda Santa Úrsula
Jaguariúna - SP 99,93%
EAGLE DISTRIBUIDORA DE BEBIDAS S.A. - Avenida
Antartica, 1.891 Fazenda Santa Úrsula – Jaguariúna – SP 100,00%
Canadá
LABATT BREWING COMPANY LIMITED – 207 Queens Quay

Análise das Demonstrações Contábeis Consolidadas com Base no Comitê de Pronunciamento Contábil nº 36

West, Suite 299 - M5J 1A7 - Toronto 100,00%
Chile
CERVECERIA CHILE S.A. - Avenida Presidente Eduardo Frei
Montalva, 9600 - Comuna de Quilicura - Santiago 100,00%
Espanha
JALUA SPAIN, S.L – Juan Vara Terán, 14 – Ilhas Canarias 100,00%
Equador
COMPANHIA CERVECERA AMBEV ECUADOR S.A. - Km 14,5
Vía Dauley, Av. Las Iguanas - Guayaquil 100,00%
Guatemala
INDUSTRIAS DEL ATLÁNTICO, SOCIEDAD ANÓNIMA – 43- 50,00%
Calle 1-10 Clzd. Aguilar Bartres Zona 12, Edificio
Mariposa, nível 4 - 01012 - Zacapa
Luxemburgo
AMBEV LUXEMBOURG - 5, Gabriel Lippmann, L - 5365
Munsbach 100,00%
Paraguai
CERVECERIA PARAGUAY S.A. - Ruta Villeta KM 30 - Ypané 87,34%
Peru
COMPANÍA CERVECERA AMBEV PERU S.A.C. - Av.
República de Panamá, 3659 San Isidro - Lima 41 – Lima 100,00%
República Dominicana
COMPANÍA CERVECERA AMBEV DOMINICANA, C. POR A.
Av. San Martin, 279 - Apartado Postal 723 - Santo Domingo 56,84%
CND - CERVECERÍA NACIONAL DOMINICANA, Autopista 30
de Mayo, Distrito Nacional 55,00%
Uruguai
LINTHAL S.A. – 25 de Mayo 444, office # 401 - Montevidel 99,99%
CERVECERIA Y MALTERIA PAYSSANDU S.A. - Rambla
Baltasar Brum, 2933 –
11800 - Payssandu 98,62%

MONTHIERS SOCIEDAD ANÓNIMA - Juncal 1327, ap. 2201 -

Montevidel 100%

Fonte: Notas explicativas Ambev, sitio Bovespa 2013

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo deve por objetivo a constatação e verificação da conformidade na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas com embasamento no Pronunciamento Técnico 36 do CPC, e para isso tivemos como análise, companhias que são obrigadas a publicarem suas demonstrações do Sitio da Bovespa em 2013 e empresas que são de capital fechado e não estão obrigadas a esta publicação.

Constatamos que todos os grupos econômicos divulgaram em sua maioria os itens analisados neste trabalho. Portanto de 6 (seis) itens analisados, 4 (quatro) estão em conformidade com as considerações dos itens abordados neste trabalho.

Podemos observar que empresas de capital aberto que tem suas demonstrações publicadas devem, e precisam ser mais claras em relação aos ajustes realizados devido às transações ocorridas entre as empresas do mesmo grupo econômico, sendo que ambos os grupos poderiam ter evidenciado esses ajustes em suas notas explicativas de forma mais detalhada.

Para futuras pesquisas sugerimos a elaboração de uma nova pesquisa em alguns anos devido ao nosso país ainda estar em um processo de convergência das normas contábeis e assim se adequando as normas internacionais, desta forma conseguirá um novo resultado com mais clareza e detalhamento por parte das empresas que publiquem ou não suas demonstrações contábeis.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei das sociedades por ações**, Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976. Dispões sobre as sociedades por ações. Brasília-DF, 15 de dez. 1976. Disponível em < www.planalto.gov.br>. Acesso em: 26 Abril. 2014.

BM&FBOVESPA. **A NOVA BOLSA**, Disponível em:<www.bmfbovespa.com.br> Acesso em 26 de maio de 2014.

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL. **A importância dos preceitos de governança corporativa e de controle interno sobre a evolução e a internacionalização das normas de contabilidade e auditoria**. Disponível em: <www.crcrs.org.br> . acesso em 19 de Abril de 2014.

_____. **Princípios e Contabilidade e Normas Brasileiras de Contabilidade** Disponível em : <www.crcrs.org.br>. Acesso em 19 de Abril de 2014.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC) Disponível em : <www.cfc.org.br>. Acesso em 19 de Abril de 2014

_____. **Pronunciamento técnico CPC 36**, de 06 de novembro de 2009. Demonstrações Consolidadas. Disponível em: <www.cpc.org.br>. Acesso em 26 de Abril. 2014.

IUDÍCUBUS, Sérgio de ET al. **Manual de contabilidade societária**: aplicável a todas as sociedades. São Paulo: Atlas, 2010

INSTITUTO BRASILEIRO DE RELAÇÕES COM INVESTIMENTOS. **IFRS e CPC a nova contabilidade Brasileira** Disponível em:<www.ibri.org.br>. Acesso em 25 de maio de 2014.

INTERNACIONAL FINANCIAL REPORTING STANDARDS. **Quem somos e o que fazemos**. Disponível em:<www.ifrs.org> Acesso em 25 de maio de 2014.

NEVES, Silvério das; VICECONTI, Paulo E. V. **Contabilidade avançada**: e Análise das demonstrações financeiras. 14. ed. São Paulo: Frase Editora, 2005.

YAMAMOTO, MARINA MITIYO; JANE CONTRERA MALACRIDA, MARA; DOMIRACI PACCEZ, JOÃO. Fundamentos da contabilidade – A nova contabilidade no contabilidade no contexto global. São Paulo: Saraiva, 2011.

YIN, Roberto K. **ESTUDO DE CASO: PLANEJAMENTO E MÉTODOS**. 2ª Ed. Porto Alegre. Editora: Bookmam. 2001.

**Analysis of Consolidated Financial Statements Based on the Committee
Pronounce Accounting No. 36**

Wendell Alves Soares
Universidade Nove de Julho
wendell_soares@ig.com.br

Marcelo Rabelo Henrique
Universidade Nove de Julho
marcelo@mrhenriqueconsult.com.br

Sandro Braz Soares
Universidade Federal de São Paulo
prof.sandrobraz@gmail.com

Izabel Cristina Petraglia
Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas
izabelpetraglia@terra.com.br

ABSTRACT

The objective of this research and the finding and verification of compliance in the preparation of the consolidated financial statements compared with the CPC 36, which was carried out an analysis of the companies that have obligation to publish their statements on BMF & Bovespa in the year 2013. Este article seeks to address the following research problem: in Brazil, the published financial statements are the following principles imposed by CPC 36 in its preparation and presentation of consolidated financial statements? In order to present to readers the important procedures incorporated into the research, describing the steps for its implementation. We classify this research as applied research. So we can say that research has a qualitative approach bias, so that this research will not analyze based on numbers, but the quality of the information disclosed in the financial statements. The research was characterized as a technical procedure, a case study where in addition to the literature search will be carried out an organization analysis chosen seeking a better understanding of the use of the CPC 36 and its applicability, showing thus the implementation of the technical procedures. We found that all economic groups reported mostly the items analyzed in this work. So six (6) items analyzed, four (4) are in accordance with the considerations of the items discussed in this article. We can observe that public companies that have their published statements should, and need to be clearer regarding the adjustments made due to transactions carried out between companies

of the same group, and both groups could have shown these adjustments in the notes thereto in more detail.

Keywords: CPC 36, Financial Statements, IFRS.